

## Monitoramento de desembarques pesqueiros na Bacia Tocantins-Araguaia.

### Entorno do Pedral do Lourenção, PA.

O Projeto Monitoramento e Gestão Participativa da Pesca Artesanal (Propesca), como Instrumento de Desenvolvimento Sustentável em Comunidades da Região Amazônica (TO/PA/RR), vem acompanhando os desembarques da pesca artesanal na região do Bico do Papagaio. São nove municípios, sendo cinco no Tocantins (Araguatins, Araguacema, Esperantina, Couto Magalhães e Xambioá) e quatro no Pará (Marabá, São Geraldo do Araguaia, São João do Araguaia e Itupiranga). O projeto é uma iniciativa da Embrapa, da Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará (Unifesspa) e da Cooperativa de Trabalho, Prestação de Serviços, Assistência Técnica e Extensão Rural (Coopter), iniciado em 2019 e término previsto para este ano.

Este boletim objetiva avaliar as pescarias realizadas pelos(as) pescadores(as) das comunidades ribeirinhas tradicionais que fazem uso do território do entorno do Pedral do Lourenção: Tauiry, Santo Antonino, Cajazeiras (Itupiranga), Praia Alta (Nova Ipixuna), São Jorge do Goga e Saúde (Novo Repartimento), no Pará. São divulgados aqui os resultados da primeira metade da temporada de pesca de 2020, mostrando a produtividade e a renda líquida por pescador(a) gerada pela pesca e as principais espécies capturadas (nome popular). As informações foram registradas por meio do automonitoramento da pesca, em que o(a) pescador(a) registra sua própria produção. Participaram, direta e indiretamente do Propesca nesta temporada, 55 pescadores(as) artesanais do entorno do Pedral do Lourenção; em 2019 foram 26.

A produção média por pescador(a), também chamada de produtividade, variou entre 139 a 370kg por pescador(a) (Figura 1).

Número de pescarias – 689  
Produção total - 33.280 kg  
Receita líquida total- R\$ 116.506,50

O mês de menor produção média foi março e de maior produção em abril. A participação dos(as) pescadores(as) que declararam suas produções semanais variou entre 20 a 41 por mês, sendo junho o mês de maior participação. Nos meses de maio e junho houve uma diminuição da produtividade por pescador, que pode estar relacionado a pandemia do novo Coronavírus e os níveis de infecção que aumentaram neste mesmo período nos municípios e com confirmação de casos de Covid-19 em algumas das comunidades.

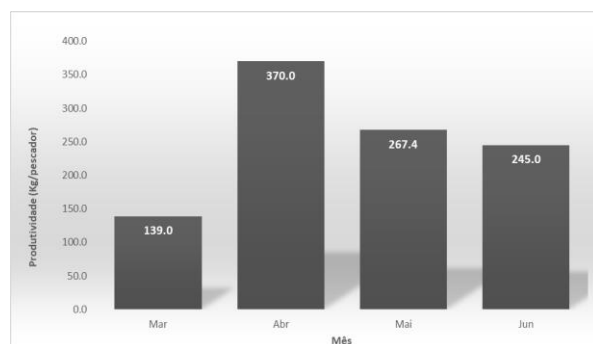


Figura 1. Produção média mensal (kg) por pescador em 2020, entorno do Pedral do Lourenção, PA.

A renda líquida é a soma das pescarias vendidas pelo pescador naquele mês, tirando as despesas. O mês de março foi menos rentável para os pescadores (R\$389,41) e o mês de abril o melhor (R\$956,88), provavelmente devido a safra do mapará (Figura 2). Em maio houve uma queda no rendimento dos pescadores, voltando a recuperar em junho, que coincidiu com a safra do avoador e piau.



Figura 2. Renda líquida média mensal (R\$) por pescador em 2020, entorno do Pedral do Lourenção, PA.

Esta flutuação entre os meses pode estar relacionada a dois fatores: 1. os níveis de enchente do rio Tocantins (março); 2. e o avanço do novo Coronavírus na região, que registrou números elevados em maio e junho na região e pode estar influenciando na atividade de pesca e na comercialização da produção.

Selecionamos aqui os 10 tipos de peixes mais capturados. O aoador (12,6 toneladas), o piau (6,3) e o mapará (3,4), foram os peixes mais capturados no território do entorno do pedral do Lourenção (Figura 3). O aoador e o mapará, mesmo tendo alta produção, o valor comercializado é em média de R\$2,50/kg. O piau vara e flamengo, a média de comercialização é de R\$5,50/kg. Todos os pescadores vendem para atravessadores, que compram suas produções nos portos das comunidades. Importante destacar que nomes diferentes de peixes valorizam a cultura local, porém, dificulta o agrupamento nas estatísticas oficiais, principalmente o termo mistura.

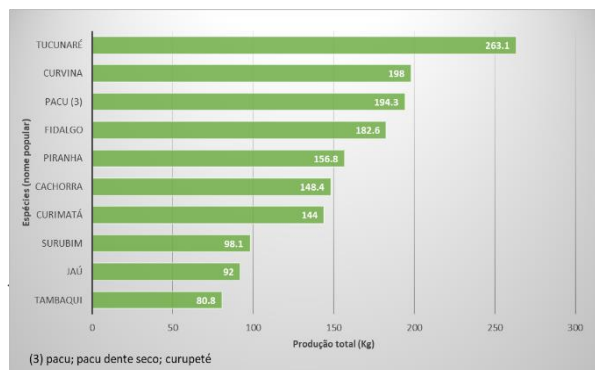


Figura 3. Produção total (kg) das dez principais espécies no período de março a junho de 2020, entorno do Pedral do Lourenção, PA.

O monitoramento no entorno do Pedral do Lourenção vem sendo conduzido de forma satisfatória pela equipe do Propesca. Na vila Tauiry, os(as) pescadores(as) são acompanhados pela monitora Jucineide Garré (Branca) e nas demais comunidades o projeto conta com o apoio das lideranças locais.

O trabalho dos(as) monitores(as) locais e das lideranças é muito importante nas comunidades e deve ser valorizado, principalmente durante a pandemia. Os(as) monitores(as) pesqueiros do Propesca estão à disposição dos pescadores e das pescadoras para auxiliar no registro de cada pescaria que chegar do rio. Apoiem o projeto e procurem a equipe do Propesca e os(as) monitores(as). As informações divulgadas pelo Propesca só puderam ser mostradas graças ao trabalho dos pescadores e das pescadoras com a ajuda dos(as) monitores(as)!



Figura 4. Devolutiva ocorrida em 7/3/2020 na vila Tauiry, Itupiranga, PA.

Vale lembrar que as coletas das informações para este boletim foram registradas durante período da pandemia causada pelo coronavírus (Covid-19) e os números podem refletir as condições de contaminação e isolamento social e suas consequências na cadeia produtiva da pesca. Espera-se que esse boletim possa contribuir e sensibilizar gestores locais/municipais/estaduais na avaliação dos impactos econômicos e sociais da pandemia, contribuindo com políticas públicas para uma melhor tomada de decisões em benefício das comunidades pesqueiras.

#### Editora e responsável pelo conteúdo

#### Embrapa Pesca e Aquicultura

Palmas, TO

[www.embrapa.br/pesca-e-aquicultura](http://www.embrapa.br/pesca-e-aquicultura)

[www.embrapa.br/fale-conosco/sac](http://www.embrapa.br/fale-conosco/sac)

Publicação digital - PDF

#### Contatos Propesca

#### Coordenação Tocantins

Onivaldo Rocha - Coopter

(63) 98461-3552

#### Coordenação Pará

Cristiane Cunha - Unifesspa

(94) 98150-6490

#### Coordenação-Geral

Adriano Prysthon - Embrapa

(63) 98137-3533

#### Consultor estatístico

Aristides P. Lima-Green

Parceria

